



PALESTRAS



Fortaleza aniversaria

MIGUEL ÂNGELO DE AZEVEDO (NIREZ)*

A Prefeitura de Fortaleza comemora 286 anos de existência da nossa cidade. É muito pouco para uma capital. Mas a rigor ela tem bem menos, pois além do muro da Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção, do Farol velho do Mucuripe, do prédio da Alfândega, a Estação de trens, a Cadeia Pública, a Assembleia Provincial, o pedaço que resta do Palácio da Luz, e algumas igrejas como a do Rosário, a do Patrocínio, a de São Bernardo e a de Nossa Senhora da Conceição da Prainha com o Seminário, nada mais temos de verdadeiramente antigo em Fortaleza, Tudo o mais é do século XX. Fortaleza é, portanto, uma cidade de pouco mais de 100 anos, que não tem apreço por sua história, não preserva seu patrimônio, menospreza seu passado.

Resolveu-se comemorar o aniversário de Fortaleza, mas ninguém sabe quando ela nasceu.

As cidades que comemoram seu nascimento corretamente são aquelas que são construídas e têm uma data de inauguração, como Goiânia, Brasília, Belo Horizonte, Maringá e algumas mais.

Aqui se toma por base a data de 13 de abril de 1726. Lembramos que se trata de um fato ocorrido naquela data que foi a instalação da Vila da Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção do Ceará Grande.

Mas a vila foi criada no dia 11 de março; por que não se comemora nesta data?

Nós tivemos a entrega do forte holandês aos portugueses em 20 de maio de 1654; por que não se comemora nesta data?

* Sócio efetivo do Instituto do Ceará.

Em 27 de junho de 1816 Fortaleza passa a ser a cabeça da Comarca do Ceará, não seria essa a data a comemorar?

Fortaleza tem sua emancipação administrativa em 2 de janeiro de 1823, seria outra data a considerar.

Em 17 de março de 1823 Fortaleza foi elevada à condição de Cidade, por Carta Imperial de D. Pedro I, com o nome de *Cidade da Fortaleza de Nova Bragança* não terá sido aí que ela nasceu?

Foi criada a comarca da Fortaleza, por ato do governo da Província, em conselho de 06 de maio de 1833. Por que não esta data?

Mas tinha que ser escolhida uma data e foi escolhida esta de 13 de abril.

Mas como Fortaleza é uma cidade com pouco mais de cem anos, vejamos os acontecimentos do século XIX:

A Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção foi construída a partir de 1812 mesmo ano em que foi construído o primeiro mercado. Temos aí 200 anos. A Fortaleza está aí, sendo a mais antiga construção que temos, mas o mercado já se foi há muito.

Somente a partir de 1850 começam a surgir as peças principais de uma cidade, como a primeira delegacia de polícia, o primeiro hospital, a Força Policial, o primeiro bispo (1861), o primeiro código de obras e posturas (1865), a iluminação a gás (1867), apesar de pronto em 1846 o Farol do Mucuripe só se instalou com seu foco luminoso em 1871; o primeiro censo foi em 1872, no ano seguinte são colocados os primeiros trilhos da EFB; mas não se pode viver sem justiça e em 1874 é instalado, desmembrado de Pernambuco, Tribunal da Relação, o telefone chega em 1883, a fé católica já chegou aqui com os primeiros colonizadores, mas só em 1883 chegaram os 12 primeiros pioneiros da fé Evangélica, a primeira fábrica de tecidos também é de 1883, em 4 de março de 1887 surge o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), o bonde de tração animal surge em 1880, em 1895 surge o Grupo Espírita Fé e Caridade.

Nosso primeiro visitante ilustre foi o abolicionista José do Patrocínio, em 1882, que aqui chegando desembarcou num molhe de madeira - ainda não havia a Ponte Metálica - e hospedou-se no Grande Hotel do Norte, de Silvestre Randall.

Tivemos a visita do Conde D'Eu em 1889, também desembarcando em molhe de desembarque, de madeira, em construção. Depois

vieram outros como Frederico Figner, da Casa Edison, em 1891, que nos trouxe o primeiro fonógrafo.

No começo do século XX Fortaleza trazia resquícios da *belle époque*, os estabelecimentos comerciais tinham nomes franceses como a farmácia Pasteur, Hotel de France, Maison Art-Nouveau, A Torre Eiffel, para citar somente alguns. As mulheres usavam luvas e os homens, de terno de linho branco irlandês, não dispensavam os chapéus para proteger do forte sol e estavam certos, uma terra como a nossa, de sol escaldante era para nós andarmos protegidos, vestidos de branco e cobertos de chapéu e usando guarda-sol. Só que a moda é quem manda e deixamos a influência francesa, que era latina como nós somos, para aderir à influência norte-americana que é anglo-saxônica, que nada tem a ver conosco.

Na década de 1930 tínhamos duas grandes atrações turísticas para os interioranos: o primeiro arranha-céu (Excelsior Hotel) e o açude do Boris (o mar). A partir da segunda década do século XX, tivemos a visita de várias figuras importantes, políticos e artistas de fama nacional e até internacional, como a atriz Lucília Peres, que inaugurou o Theatro José de Alencar, o cantor Mário Pinheiro, o ator e cantor Vicente Celestino, cantora e atriz Laís Areda, o flautista alemão Walter Schulz, o tenor português Almeida Cruz, a pianista francesa René Florigny, os artistas Otília Amorim e Augusto Aníbal, a declamadora Margarida Lopes de Almeida, a cantora Alda Garrido, a soprano Margarida Simões, o tenor Pedro Celestino, o maestro Francisco Braga, o compositor Ernani Braga, o tenor cavaleiro Abele De Angeli e o soprano Dora Solima, a cantora Linda Batista, a soprano Bidu Sayão, a pianista Guiomar Novais, o cantor Francisco Alves, o escultor Humberto Cozzo, o cantor Sílvio Caldas, o violonista Isaiás Sávio, a pianista de fama mundial Magda Tagliaferro, o compositor e teatrólogo Luiz Iglezias, o tenor Tito Schipa, o cantor Orlando Silva, o compositor Dorival Caymmi, o pianista Heriberto Muraro, o violonista cego Levino Conceição, a soprano húngara Ilona Massey, o cantor Augusto Calheiros, o brigadeiro Eduardo Gomes, herói dos 18 do forte, o general Eurico Dutra, a atriz Iracema de Alencar, o pianista Alexandre Orlowsky, cantora Eladir Porto, os artistas Mary Lincoln Pedro Celestino e João Celestino, a dupla Alvarenga e Ranchinho, os artistas Aída Sales, Lolita Rios e Amílcar Nogueira, o cantor e líder de orquestra Ruy Rey, a soprano alemã Erna Sack, o líder de orquestra Tommy Dorsey, o compo-

sitor e pianista mexicano Agustín Lara, os artistas José Renato, Chocolate, Vera Lúcia, Nuno Roland, Carlos Carriê e Linda Rodrigues, a cantora Gal Costa, a atriz Bibi Ferreira, o jornalista Herbert Moses, o jornalista Assis Chateaubriand, o político e jornalista Carlos Lacerda, o líder comunista Luiz Carlos Prestes, o político Adhemar de Barros, o político Tancredo Neves, o deputado Ulysses Guimarães, o líder integralista Plínio Salgado, o general Teixeira Lott, o presidente Juscelino Kubitschek, o político Leonel Brizola, o escritor baiano Jorge Amado, o escritor gaúcho Êrico Veríssimo e muitos e muitos outros que aqui enumerar seria enfadonho.

Todos os ilustres visitantes citados acima se hospedaram ao longo do tempo no Hotel de France, Hotel Silvestre, Pensão Randall, Grande Hotel do Norte, Hotel Central, Hotel Nóbrega, Pensão Bitu, Hotel Internacional, Hotel Avenida, Aero Praia Hotel, Pensão Familiar, Fortaleza Hotel, Excelsior Hotel, Hotel Astória, Hotel Brasil, Pálace Hotel, San Pedro Hotel, Lord Hotel, Hotel Savannah, Hotel Esplanada, Hotel Beira-Mar, Othon Palace Hotel, Premier Hotel, Colonial Praia Hotel, Hotel Sol e outros.

A Praça do Ferreira foi e é a principal da cidade e a Coluna da Hora, que era o ícone de nossa cidade, sendo inclusive apresentada em cartazes turísticos e em propagandas de empresas aéreas, é destruída pelo prefeito José Walter em 1966 sem uma consulta popular e a primeira picaretada é dada pelo seu construtor, historiador Raimundo Girão.

Os bondes surgiram em 1880 puxados por burros, sendo substituídos em 1913 pelos elétricos, mas desapareceram em 1947. Os ônibus surgiram em 1926. Tivemos já, na década de 1960, ônibus elétricos, rápidos e silenciosos, mas não soubemos preservá-los.

Na décadas de 1930 as pessoas começaram a frequentar a praia e na de 1940 começaram a tomar banho. Logo mais começaram a povoar as praias, iniciando pela Praia de Iracema, onde vivia a população mais abastada da capital cearense. No mesmo bairro estava o mais famoso restaurante da cidade, o Restaurante Beira-Mar, de Ramon e Barbosa, mas que era conhecido por Restaurante do Ramon. Depois surgiram outros como o Lido, do francês Charles d'Alva.

O primeiro bairro elegante de Fortaleza foi o Jacarecanga, depois o Benfica, até surgir a Aldeota. O nome do conhecido bairro Aldeota era Outeiro, que dava nome a uma linha de bonde, que tinha como ponto final

a atual avenida Barão de Studart. Também chamou-se Santos Dumont e Aldeiota, mas com o tempo perdeu o “T”. Depois surgiu o Papicu, a Água Fria, Edson Queiroz, agora estão evoluindo o Luciano Cavalcante e o Cambeba, enquanto os velhos bairros vão, como dizia o poema de Demócrito Rocha, resistindo e morrendo, morrendo e resistindo...

Antes de encerrarmos queremos aqui prestar uma homenagem à mulher cearense, que ao longo da história, apesar das restrições sofridas, sempre conseguiam aparecer em alguma atividade, como Angélica de Melo, que declarou, através de nota publicada em jornal, que pretendia instalar em sua residência, um atelier fotográfico, estava aguardando a chegada do material que viria do Exterior. Seria assim a primeira mulher fotógrafa profissional de Fortaleza, isto em 1894; em 26 de julho de 1904 foi fundada a Liga Feminista Cearense, primeira manifestação pública em defesa da mulher cearense; Em 1917 gradua-se, na Faculdade de Direito do Ceará, Solange de Paula Bastos, a primeira mulher a graduar-se naquela faculdade; Em 1928 é incluída, no alistamento eleitoral, Carmelita Barcelos Aboim, a primeira mulher eleitora do Ceará, esposa do jornalista Alfeu Faria de Aboim; em 1930 toma posse, no Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), Júlia Carneiro Leão de Vasconcelos (Júlia Vasconcelos), a primeira mulher a ser eleita para este sodalício; esta não é cearense, mas merece nossas homenagens, pilotando um avião, chega em Fortaleza, a aviadora estadunidense Laura Ingalls, a primeira mulher a fazer a travessia aérea da Cordilheira dos Andes, isto em 1934; em 1936 toma posse, no Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), a professora Maria Rodrigues Peixe (Alba Valdez), a segunda mulher a ocupar uma cadeira nesta casa e no ano seguinte ela mesma toma posse, na Academia Cearense de Letras - ACL, sendo a primeira mulher a ocupar cadeira naquela casa; em 1955, Miss Ceará, Emília Barreto Correia Lima (Emília Correia Lima) é eleita Miss Brasil, no Baile do Hotel Quitandinha, no Rio de Janeiro; em 1970, pela primeira vez a cidade de Fortaleza é dirigida por uma mulher, com a viagem do prefeito José Walter Barbosa Cavalcante ao Rio de Janeiro, assume a Prefeitura Municipal de Fortaleza, a vereadora Maria Mirtes Lopes Campos (Mirtes Campos), Presidenta da Câmara Municipal; em 1973, toma posse na Delegacia do 8º. Distrito Policial, no Conjunto Habitacional Prefeito José Wálter, a delegada Margarida Maria Borges

de Carvalho, a primeira mulher no Brasil, a ser elevada a essa função; em 1974, assume a presidência do Tribunal Regional Eleitoral - TRE, a juíza Auri Moura Costa, sendo a primeira mulher a ocupar aquele cargo; em 1976 a motorista profissional Albaniza Ferreira de Lima, Bibi, de 22 anos, é contratada para dirigir ônibus em Fortaleza, sendo a primeira mulher a exercer a profissão; em 1976, na abertura da Semana do Radialista, a radiatriz e locutora Aneide Maia Nogueira (Neide Maia) recebe o título de Mulher Radialista; em 1977 é eleita com 23 votos contra 15, para a Academia Brasileira de Letras - ABL, a escritora cearense Rachel de Queiróz, a primeira mulher a ocupar uma cadeira naquela casa de cultura; em 1982, a Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará apresenta à Imprensa, a 2ª tenente Helena Amarante Rosa, a primeira mulher selecionada pela Marinha do Brasil para servir em Fortaleza; **em 1985, é eleita por voto popular a primeira prefeita mulher, Maria Luísa Fontenele de Almeida**; o dia 12 de dezembro de 1986 é o primeiro de funcionamento da Delegacia de Defesa da Mulher; Em 2006 a prefeita Luizianne de Oliveira Lins inaugura, no bairro do Benfica, o Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência Doméstica e Sexual Francisca Clotilde. O equipamento é resultado de uma parceria da Prefeitura com a Secretaria Nacional de Mulheres, vinculada ao Governo Federal; Em 7 de agosto de 2006 o presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sanciona a lei da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. A lei leva o nome da cearense biofarmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes, vítima de tentativa de homicídio praticado pelo então marido, que virou símbolo nacional e internacional na luta contra a violência doméstica; em **2009 - é Eleita Presidente do Centro Industrial do Ceará - CIC, a empresária Roseane Oliveira de Medeiros, primeira mulher a ser eleita para o cargo. Espero não ter esquecido nenhuma mulher merecedora de aqui figurar, mas se houver esquecido, peço o favor de me informar para que eu não cometa na próxima vez, esse erro imperdoável. Parabéns a todas as mulheres.** Peço a todos que façam uma reflexão tomando por base esses fatos aqui citados, para as futuras comemorações dos aniversários de nossa cidade. Afinal ela não tem batistério e assim sendo não temos exatamente a data de seu nascimento.

Muito obrigado.